

FH: conversa com Lula não trará problemas

SOROCABA — O candidato à Presidência da República pela coligação PSDB-PFL-PTB, Fernando Henrique Cardoso, disse ontem que sua disposição de conversar com Luiz Inácio Lula da Silva após as eleições não criará problemas com os partidos que o apoiam. Fernando Henrique argumentou que qualquer político responsável deve estar aberto ao diálogo com todos os setores da sociedade com o objetivo de ajudar o Brasil.

— Estou certo de que o PFL não ficará contrariado se eu conversar com o Lula. Eles (os políticos do PFL) sabem que eu sou uma pessoa séria — afirmou.

O tucano disse que conversar com Lula não implica participação do PT no Governo e frisou que não pretende que todos participem porque acha saudável que haja oposição. Disse que, se for eleito, o programa de governo será a base da convivência com os partidos da coligação.

— O programa de governo foi feito em conjunto por PSDB, PFL e PTB — enfatizou.

E ironizou as advertências de seus adversários de que será engolido pelo PFL quando assumir.

— Sou indigesto — brincou.

Fernando Henrique percorreu ontem em carreta as principais ruas de Sorocaba, cidade industrial de 500 mil habitantes e 230 mil eleitores, distante cerca de 100 quilômetros de São Paulo. Em carro aberto, com os candidatos do PSB ao Governo paulista, Mário Covas, e ao Senado, José Serra e João Leite, Fernando Henrique foi muito bem recebido.

A boa recepção a Fernando Henrique em Sorocaba ganha uma dimensão maior já que a cidade é administrada pelo PMDB. Apesar de rompido com Orestes Quêrcia, candidato a presidente pelo PMDB, o prefeito Paulo Francisco Mendes apóia Barroz Munhoz, candidato peemedebista ao Governo de São Paulo e não declarou em quem votará para a Presidência.

Perto do aeroporto de Sorocaba, havia exemplares de um panfleto apócrifo que tenta associar o tucano ao ex-presidente Fernando Collor. Trazendo uma foto antiga em que Fernando Henrique e Collor estão abraçados, compara o Plano Real ao Plano Collor e insinua que Fernando Henrique poderá também bloquear a poupança.